

7º MOSTRA DE EXTENSÃO - 22 E 23 DE OUTUBRO 2018

Número ID: 4570

Título: Atividades de equoterapia para o município de Getúlio Vargas

Autores: Natália de Medeiros Falabrette, Lisnardina Carla Jacobs, Marcos Antônio Oliveira

A equoterapia é definida pela Associação Nacional de Equoterapia (ANDE/Brasil) como um método terapêutico e educacional que utiliza o cavalo dentro de uma abordagem interdisciplinar nas áreas de saúde, educação e equitação. Este projeto de extensão, consiste em amparar as pessoas advindas de problemas de vulnerabilidade social, envolvendo crianças e adolescentes dos grupos do Centro Integrado Renascer, (CIR), do Núcleo Integrado de Atendimento ao Educando (NIAE) e do Lar da Menina. O bolsista é o responsável por auxiliar nas mais diversas formas de atendimento, envolvendo desde o manejo animal até a organização e cuidado do centro de equoterapia. A importância deste projeto está nas atividades realizadas com cada um dos praticantes, focando no seu desenvolvimento, visto que cada um no seu tempo, de acordo com as seções, adquirem autonomia, tendo uma evolução constante, e um novo passo de cada vez. Tem como objetivo, estimular o praticante a realizar atividades com cavalos, sejam elas atividades físicas ou pedagógicas, e assim promover no praticante o seu desenvolvimento biopsicossocial. Durante as sessões aprendemos e percebemos a importância destas atividades na vida e no desenvolvimento de cada um, acompanhando de perto a sua evolução, aprendendo juntamente com eles, sendo uma troca de aprendizado gratificante e constante. Metodologicamente, o projeto é coordenado pelo professor Marcos, realizado por bolsistas e voluntários de vários cursos, de modo que, todos façam as atividades, conhecendo as equipes e interagindo mutuamente. As equipes as quais realizamos os atendimentos são compostas por profissionais capacitados para cada particularidade dos praticantes como psicólogos, pedagogos e demais especificidades. Percebemos que é possível obter resultados reais, gratificantes e de grande importância para o praticante. Portanto, ao desenvolver uma atividade na equoterapia observamos melhoras nas diversas áreas, sejam elas emocionais ou físicas, entre todos os envolvidos. Dessa forma, não apenas os praticantes, mas todos nós estamos diferentes da forma que ingressamos no projeto, pois o contato interpessoal e com o cavalo, acaba abrindo fronteiras para o aprendizado de todos os envolvidos, favorecendo a interação entre humano e não humano, e ao mesmo tempo, bolsistas, voluntários e equipes. Conclui-se que o projeto vem crescendo e se superando a cada dia atendendo todos os objetivos propostos. Ser bolsista do projeto é aprender e crescer constantemente, é realizar as atividades com carinho e amor, é aprender olhar a vida com outros olhos valorizando mais os momentos e as pessoas. Poder participar desse projeto como bolsista é ímpar, pois assim, percebemos o desenvolvimento dos praticantes, a alegria nos olhos no contato com os animais, ganhando o carinho de cada um deles, sendo gratificante fazer parte da equipe.

Palavras chave: Equoterapia, inclusão social, Desenvolvimento